

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2016
COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI

DADOS DO CONVÊNIO

INSTITUIÇÃO	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	15/10/39445
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 83/15
TERMO ADITIVO	TA: Nº 01/16
VIGÊNCIA	01/09/2015 a 31/05/2016
OBJETO DO CONVÊNIO	“O Plano de Trabalho tem por objeto o gerenciamento das atividades e serviços de saúde, educacionais e de pesquisa do COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI.”

INSTITUIÇÃO	Organização Social Vitale Saúde
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	15/10/30.181
TERMO DE CONVÊNIO	CG: Nº 91/16
VIGÊNCIA	02/05/2016 a 01/05/2021
OBJETO DO CONTRATO	“O presente Contrato de Gestão tem por objeto a gestão das atividades e serviços de saúde, ensino e pesquisa do COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI em conformidade como Programa de Trabalho proposto e demais cláusulas do presente Contrato, nos eixos de assistência, gestão, ensino e pesquisa, e avaliação, observadas as estipulações da Portaria MS/GM nº 3410 de 30 de dezembro de 2.013, Portaria MS/GM nº 3390 de 30 de dezembro de 2.013 e demais disposições regulamentares aplicáveis à espécie.”



1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Anual** do exercício de 2016.

2. Composição dos Recursos Conveniados

2.1. Termo de Convenio nº 83/15 / Termo Aditivo 01/16 – Vigente até 31/05/16

O **Quadro 1** detalha os valores conveniados por fonte de recursos:

Quadro 1: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

ORIGEM	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 2.500.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 2.474.842,11
RECURSO FEDERAL – SAID	R\$ 119.957,16
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.281.464,61
RECURSO FEDERAL – 13º SALÁRIO	R\$ 543.413,36
TOTAL	R\$ 10.919.677,24

FONTE: TC N° 83/15, TC SES N° 35/16, TC SES N° 113/16

O **Quadro 2** detalha a composição dos valores conveniados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:

Quadro 2: Valor dos Recursos por Bloco – Plano de Trabalho

PLANO DE TRABALHO	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	R\$ 1.389.190,54
BLOCO CIRÚRGICO	R\$ 2.384.670,39
UTI	R\$ 2.465.612,16
PRONTO SOCORRO	R\$ 2.402.102,93
AMBULATÓRIO	R\$ 1.555.205,50
SAID	R\$ 119.957,16
13º SALÁRIO	R\$ 543.413,36
BOLSA RESIDÊNCIA	R\$ 59.525,20
TOTAL	R\$ 10.919.677,24

FONTE: TC N° 83/15



2.2. Contrato de Gestão – Vigente até 01/05/21

No ano de 2016, houve a transição do modo de gestão do Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi, saindo de um sistema de Convênio para Contrato de Gestão. Esta alteração visou o atendimento a Lei Complementar nº 101, de 19 de março de 2015, que dispôs sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais, bem como o Decreto Municipal 18.786, de 8 de julho de 2015, alterou o Decreto 18.740, de 19 de maio de 2015, e autorizou a Secretaria Municipal de Saúde contratar, mediante prévio chamamento público, entidades qualificadas como Organização Social, para a execução de atividades na área da saúde entre outras.

A partir da realização do Chamamento Público, autorizado em 23 de junho de 2015, a Organização Social Vitale Saúde resultou como vencedora do certame, assinando o Contrato de Gestão 91/16 no dia 02 de maio de 2016.

O Contrato de Gestão 91/16 trás uma nova forma de acompanhamento da execução das atividades de saúde prestada no Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi, com inserção de indicadores de metas físicas e qualitativas, os quais norteiam à análise das quantidades e qualidade assistência realizada pela entidade, podendo gerar ajustes financeiros nos meses subseqüentes à análise.

Desta forma, nos demonstrativos de produção nos quadros presentes neste Relatório Anual de Gestão, a partir do mês de junho de 2016, primeiro mês cuja produção foi competência da Organização Social Vitale Saúde, o recurso contratado total para o bloco, estará distribuído conforme a Sétima Cláusula do Contrato de Gestão 91/16 que define que:

- ✓ 90% (noventa por cento) do valor total mensal estimado ser á passível de ajustes financeiros decorrentes da avaliação do alcance das **metas físicas** após análise dos indicadores estabelecidos no item 10 do presente CONTRATO DE GESTÃO.

- ✓ 10% (dez por cento), do valor total mensal estimado será passível de ajustes financeiros decorrentes da avaliação do alcance das **metas qualitativas** após análise dos indicadores estabelecidos no item 10 do presente CONTRATO DE GESTÃO.



Obs. Nos meses anteriores cuja gestão foi da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM, apenas análise quantitativa era aferida.

O primeiro reajuste resultante da análise qualitativa do contrato, referente aos meses junho a agosto de 2016, foi realizada no mês de outubro de 2016, no repasse da quinta parcela. O **Quadro 3** detalha os valores conveniados por fonte de recursos:

Quadro 3: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

ORIGEM	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 2.500.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 3.000.000,00
RECURSO FEDERAL – PROV 13º	R\$ 817.249,95
RECURSO FEDERAL - SAD	R\$ 119.957,16
RECURSO FEDERAL	R\$ 4.500.144,23
TOTAL	R\$ 10.937.351,34

FONTE: CG nº 91/16, TC SES Nº 35/16, TC SES Nº 113/16

O **Quadro 4** detalha a composição dos valores conveniados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:

Quadro 4: Valor dos Recursos por Bloco – Plano de Trabalho

PLANO DE TRABALHO	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	R\$ 1.288.419,99
INTERNAÇÕES CIRÚRGICAS	R\$ 3.322.767,34
UTI ADULTO E INFANTIL	R\$ 2.169.970,51
PRONTO SOCORRO	R\$ 2.329.655,83
AMBULATÓRIO / SADT / REAB	R\$ 1.553.103,89
SAD	R\$ 164.060,27
ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL	R\$ 109.373,51
TOTAL	R\$ 10.937.351,34

FONTE: ANEXO II – Descrição das Despesas / Isenções, Plano de Trabalho do C. G. 91/16

3. Execução

Sobre a execução, ressalto que os pagamentos são embasados nos relatórios apresentados pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC), Coordenadoria Setorial de Regulação Acesso (CSRA) e Coordenadoria Setorial de



Informática (CSI) sendo disponibilizados, em função do seu processamento via Ministério da Saúde, sempre relativo a 2 (dois) meses anteriores.

No Contrato de Gestão nº 91/16, foram incluídas metas quantitativas com análise semestral e qualitativas com análise trimestral cujo acompanhamento da execução exige a avaliação de outros documentos e monitoramento in loco, para atendimento ao estipulado em suas páginas 34 a 38.

3.1 Internações Clínicas

Os **Quadros 5 e 6** demonstram que o hospital cumpriu a meta no bloco das internações clínicas (106%), fazendo jus a 100% do recurso financeiro destinado no Convênio 83/15, e proporcionalmente ao aferido após a análise das metas qualitativas no Contrato de Gestão 91/16 nos meses de outubro a dezembro/2016.

Nos meses outubro e novembro, a Organização Social Vitale Saúde, fez jus a 96,2% do valor total contratado, sendo descontada com esta mesma proporção em todos os blocos, em decorrência da avaliação das metas qualitativas dos meses de junho a agosto/2016. No mês de dezembro, 97,7%, após a entidade encaminhar o ofício 472/16 VITALE, solicitando revisão do aferido nos indicadores qualitativos 06, 10 e 11.

Ainda, para fins de repasse financeiro, a Organização Social Vitale Saúde, neste período recebeu de forma integral os valores sujeitos a ajuste financeiro após avaliação das metas físicas, para atendimento à Sétima Cláusula do CG 91/16, que prevê que a análise destes indicadores ocorrerá semestralmente. A primeira avaliação semestral das metas quantitativas, período de junho a novembro de 2016, ocorreu no mês de janeiro de 2017 no pagamento da 8ª parcela.



Quadro 5: Internações Clínicas Janeiro a Julho de 2016

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Contratado	325	325	325	325	325	360	360
Executado Total (RDQA)	381	355	366	378	506	423	400
% Total	117%	109%	113%	116%	156%	118%	111%
Campinas	370	346	354	373	495	403	390
DRS VII	10	7	10	4	11	16	9
Outros	1	2	2	1	0	4	1
TO CM	94%	97%	97%	96%	91%	93,7%	94,0%
TO URVA C	93%	94%	83%	88%	77%	94,6%	90,0%
TO URVA N	85%	86%	87%	81%	87%	86,3%	90,0%
MP	9,98	9,35	10,07	9,06	9,16	9,08	5,21
TX ÓBITO	16,0%	9,0%	11,5%	9,8%	15,2%	13,7%	6,7%

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Contratado	66	66	66	66	66	66	66
Executado Total (RDQA)	52	35	50	69	149	111	101
% Total	79%	53%	76%	105%	226%	168%	153%
Campinas	52	34	49	69	148	109	99
DRS VII	0	1	1	0	1	1	2
Outros	0	0	0	0	0	1	0
TO	62%	66%	94%	94%	96%	90%	87%
MP	8,73	5,83	5,82	8,14	5,67	8,04	6,54
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,9%	2,0%

Internações de Saúde Mental - Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Contratado	43	43	43	43	43	43	43
Executado Total (RDQA)	31	32	35	29	35	36	35
% Total	72%	74%	81%	67%	81%	84%	81%
Campinas	31	32	35	29	35	35	35
DRS VII	0	0	0	0	0	1	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0
TO	81%	85%	81%	85%	86%	86%	81%
MP	16,58	16,59	15,63	14,14	17,14	15,83	13,31
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Internações Clínicas - Total Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Contratado	434	434	434	434	434	469	469
Executado Total (RDQA)	464	422	451	476	690	570	536
% Total	107%	97%	104%	110%	159%	122%	114%
Campinas	453	412	438	471	678	547	524
DRS VII	10	8	11	4	12	18	11
Outros	1	2	2	1	0	5	1

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Contratado Total	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99
Metas Quantitativas	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99
Executado Quanti	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99
Metas Qualitativas	-	-	-	-	-	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00
Executado Quali	-	-	-	-	-	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00
Executado Total	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99
% Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



Quadro 6: Internações Clínicas Agosto a Dezembro de 2016

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	360	360	360	360	360	345	4.145
Executado Total (RDQA)	410	333	282	291	349	373	4.474
% Total	114%	93%	78%	81%	97%	108%	108%
Campinas	394	324	275	286	342	363	4.352
DRS VII	15	8	7	5	7	9,08	109
Outros	1	1	0	0	0	1,08	13
TO CM	94,0%	94,5%	95,0%	93%	89%	94%	94%
TO URVA C	88,0%	93,5%	88,0%	100%	87%	90%	90%
TO URVA N	85,0%	80,0%	64,5%	70%	80%	82%	82%
MP	9,84	9	9,69	9,84	7,71	9,0	9,0
TX ÓBITO	14,4%	15,0%	11,3%	11,0%	5,7%	12%	12%

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	66	66	66	66	66	66	792
Executado Total (RDQA)	78	70	60	66	80	77	921
% Total	118%	106%	91%	100%	121%	116%	116%
Campinas	74	70	58	64	79	75	905
DRS VII	4	0	2	2	1	1	15
Outros	0	0	0	0	0	0	1
TO	84%	84%	82%	72%	78%	82%	82%
MP	8,03	5,67	7,95	5,41	5,94	6,8	6,8
TX ÓBITO	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,7%	0,7%

Internações de Saúde Mental - Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	43	43	43	43	43	43	516
Executado Total (RDQA)	41	36	32	28	24	33	394
% Total	95%	84%	74%	65%	56%	76%	76%
Campinas	41	36	31	28	24	33	392
DRS VII	0	0	0	0	0	0,1	1
Outros	0	0	1	0	0	0	1
TO	84%	77%	87,5%	89%	85%	84%	84%
MP	14,39	12,75	13,13	14,93	12,08	14,7	14,7
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Internações Clínicas - Total Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	469	469	469	469	469	454	5.453
Executado Total (RDQA)	529	439	374	385	453	482	5.789
% Total	113%	94%	80%	82%	97%	106%	106%
Campinas	509	430	364	378	445	471	5.649
DRS VII	19	8	9	7	8	10	125
Outros	1	1	1	0	0	1	15

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado Total	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 15.964.892,62
Metas Quantitativas	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 15.062.998,62
Executado Quanti	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.159.577,99	R\$ 8.117.050,94
Metas Qualitativas	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 901.893,99
Executado Quali	R\$ 128.842,00	R\$ 128.842,00	R\$ 80.123,73	R\$ 80.123,73	R\$ 99.450,03	R\$ 110.723,64	R\$ 775.065,49
Executado Total	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.239.701,72	R\$ 1.239.701,72	R\$ 1.259.028,02	R\$ 1.319.838,68	R\$ 15.838.064,11
% Total	100%	100%	96,2%	96,2%	97,7%	102%	99%

Em relação às internações clínicas cabem as seguintes considerações:

- ✓ A alta taxa do número de internações clínicas no período de maio a agosto deve-se principalmente ao faturamento de 416 AIH's com alta até 31/05/2016, para fechamento da produção realizada pela SPDM dentro do Convênio 83/15 (Ofício SMS-CSAC Nº 367/2016, processo administrativo 2015/10/39445, volume 8, páginas 2292 a 2294).



✓ Nas internações de saúde mental observa-se baixa execução no número de AIH's, taxa de ocupação inferior as demais clínicas apesar da melhora na média de permanência após julho/2016, indicando necessidade de reavaliação na distribuição das vagas por gênero, idade, de forma otimizar os quartos e proporcionar maior número de internações. A partir do Contrato de Gestão 91/16, todas as internações clínicas estão previstas de ocorrer nas 24 horas.

✓ Observa-se que 97,7% das internações ocorreram para munícipes de Campinas.

O **Quadro 7** demonstra a produção média por quadrimestre.



Quadro 7: Média de Internações Clínicas 1, 2 e 3º Quadrimestre

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	325	351	360	345
Executado	370	435	314	373
%	114%	124%	87%	108%
Campinas	361	421	307	363
DRS VII	8	13	7	9
Outros	2	2	0	1
TO CM	96%	93%	93%	94%
TO URVA C	90%	87%	92%	90%
TO URVA N	85%	87%	74%	82%
MP	10	8	9	9
TX ÓBITO	12%	13%	11%	11,6%

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	66	66	66	66
Executado	52	110	69	77
%	78%	166%	105%	116%
Campinas	51	108	68	75
DRS VII	1	2	1	1
Outros	0	0	0	0
TO	79%	89%	79%	82%
MP	7	7	6	6,81
TX ÓBITO	0%	2%	0%	0,7%

Internações de Saúde Mental - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	43	43	43	43
Executado	32	37	30	33
%	74%	85%	70%	76%
Campinas	32	37	30	33
DRS VII	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
TO	83%	84%	85%	84%
MP	16	15	13	14,71
TX ÓBITO	0%	0%	0%	0,0%

Internações Clínicas - Total Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	434	460	469	454
Executado	453	581	413	482
%	104%	127%	88%	106%
Campinas	444	565	404	471
DRS VII	8	15	8	10
Outros	2	2	1	1

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.313.612,63	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.313.612,63
Executado	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.216.981,13	R\$ 1.159.577,99	R\$ 1.255.249,89
%	100%	93%	90%	94%



3b. Bloco Cirúrgico

O **Quadro 8** demonstra que nos meses de janeiro, abril e maio o hospital não cumpriu a meta conveniada no bloco cirúrgico (produção comprovada igual ou superior a 90%), fazendo a entidade jus ao proporcional produzido dentro do TC 83/15.

Ofício SMS-CSAC Nº 367/2016 (processo administrativo 2015/10/39445, volume 8, páginas 2292 a 22940) validou extemporaneamente, o faturamento de 323 AIH's, cujas altas ocorreram até 31/05/2016 (término da vigência do Convênio 83/15), produção pertencente à SPDM. Estas totalizaram o valor de R\$ 1.033.890,65, utilizado para efeitos do encontro de contas da finalização do Convênio 83/15 e adicionados a coluna total 2016.

Estas 323 AIH's estão distribuídas dentro da produção executada dos meses de junho a setembro (vigência do CG 91/16), **Quadros 8 e 9**, devido ao lapso temporal estipulado por cláusula convenial e decorrente da apresentação da produção dos serviços conveniados à CSAC e seu devido faturamento, que ocorre conforme as normas do Ministério da Saúde, mas para efeitos de repasse de recursos, foram descontados da produção da Organização Social Vitale Saúde, de forma não gerar duplicidade do pagamento e adequar valores descontados anteriormente da SPDM no encontro de contas do Convênio 83/15, sem demandar nova autorização de pagamento.

Os **Quadros 8 e 9** demonstram que nos meses de junho a dezembro (CG 91/16), a Organização Social Vitale Saúde não cumpriu a meta contratada. Para fins de repasse financeiro, a entidade neste período recebeu de forma integral os valores sujeitos a ajuste financeiro após avaliação das metas físicas, para atendimento à Sétima Cláusula do CG 91/16, que prevê que a análise destes indicadores ocorrerá semestralmente. A primeira avaliação semestral das metas quantitativas, período de junho a novembro de 2016, ocorreu no mês de janeiro de 2017 no pagamento da 8ª parcela.

Nos meses outubro e novembro, a Organização Social Vitale Saúde, fez jus a 96,2% do valor total contratado, sendo descontada com esta mesma proporção em todos os blocos, em decorrência da avaliação das metas qualitativas dos meses de junho a agosto/2016. No mês de dezembro, 97,7%, após a entidade encaminhar o ofício 472/16 VITALE, solicitando revisão do aferido nos indicadores qualitativos 06, 10 e 11.



Quadro 8: Bloco Cirúrgico Janeiro a Julho de 2016

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Contratado	375	375	375	375	375	500	500
Executado Total (RDOA)	342	435	392	318	283	271	374
% Total	91%	116%	105%	85%	75%	54%	75%
Campinas	305	396	348	288	263	242	342
DRS VII	27	34	38	25	19	23	26
Outros	10	5	6	5	1	6	6
TO	70%	59%	72%	80%	73%	76,8%	78,0%
MP	3,92	3,72	3,40	3,82	4,03	3,50	4,25
TX ÓBITO	1,5%	1,8%	2,3%	1,6%	1,8%	4,1%	2,7%

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Contratado	120	120	120	120	120	206	206
Executado Total (RDOA)	77	112	122	109	89	168	188
% Total	64%	93%	102%	91%	74%	82%	91%
Campinas	66	94	109	86	82	145	159
DRS VII	11	16	12	23	6	21	23
Outros	0	2	1	0	1	2	6
MP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Cirurgias em APAC - Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Contratado	250	250	250	250	250	250	250
Executado	109	191	172	211	103	154	158
%	44%	76%	69%	84%	41%	62%	63%
Campinas	80	150	120	167	88	118	116
DRS VII	20	40	48	44	15	36	42
Outros	0	1	4	0	0	0	0

Bloco Cirúrgico - Total Executado

Físico	Janeiro*	Fevereiro	Março	Abril**	Maió***	Junho	Julho
Contratado	745	745	745	745	745	956	956
Executado Total (RDOA)	528	738	686	638	475	593	720
% Total	71%	99%	92%	86%	64%	62%	75%
Campinas	451	640	577	541	433	505	617
DRS VII	58	90	98	92	40	80	91
Outros	10	8	11	5	2	8	12

Financeiro	Janeiro*	Fevereiro	Março	Abril**	Maió***	Junho	Julho
Contratado Total	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34
Metas Quantitativas	R\$ 1.690.075,20	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.042.174,20	R\$ 1.520.427,50	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61
Executado Quanti	71%	100%	100%	86%	64%	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61
Metas Qualitativas						R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73
Executado Quali						R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73
Executado Total	R\$ 1.690.075,20	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.042.174,20	R\$ 1.520.427,50	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34
% Total	71%	100%	100%	86%	64%	100%	100%



Quadro 9: Bloco Cirúrgico Agosto a Dezembro de 2016

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	500	500	500	500	500	411	5.375
Executado Total (RDQA)	410	317	298	387	335	345	4.162
% Total	82%	63%	60%	77%	67%	84%	77%
Campinas	377	268	257	339	271	308	3.696
DRS VII	25	44	32	43	59	33	395
Outros	8	5	9	5	5	6	71
TO	79,0%	74,5%	75,0%	83,0%	72,0%	74%	74%
MP	3,83	3,35	3,31	3,74	3,18	4	4
TX ÓBITO	1,5%	1,6%	0,7%	1,6%	1,5%	1,9%	1,9%

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	206	206	206	206	206	170	2.042
Executado Total (RDQA)	228	210	145	224	174	154	1.846
% Total	111%	102%	70%	109%	84%	85%	90%
Campinas	210	176	118	165	140	129	1.550
DRS VII	16	31	24	58	28	22	269
Outros	2	3	3	1	6	2	27
MP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Cirurgias em APAC - Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	250	250	250	250	250	250	3.000
Executado	147	148	98	105	140	145	1.736
%	59%	59%	39%	42%	56%	63%	58%
Campinas	100	94	71	66	100	106	1.270
DRS VII	47	54	27	39	40	38	452
Outros	0	0	0	0	0	0	5

Bloco Cirúrgico - Total Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	956	956	956	956	956	805	10.417
Executado Total (RDQA)	785	675	541	716	649	645	7.744
% Total	82%	71%	57%	75%	68%	78%	74%
Campinas	687	538	446	570	511	543	6.516
DRS VII	88	129	83	140	127	93	1.116
Outros	10	8	12	6	11	9	103

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016	
Contratado Total	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 2.931.893,61	R\$ 35.182.723,34	
Metas Quantitativas	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.579.620,99	R\$ 30.955.451,93	
Executado Quanti	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 2.990.490,61	R\$ 1.744.453,20	R\$ 20.933.438,44	
Metas Qualitativas	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 2.325.937,14	
Executado Quali	R\$ 332.276,73	R\$ 332.276,73	R\$ 206.634,88	R\$ 206.634,88	R\$ 256.476,39	R\$ 285.550,44	R\$ 1.998.853,10	
Executado Total	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.197.125,49	R\$ 3.197.125,49	R\$ 3.246.967,00	R\$ 2.746.192,09	R\$ 32.954.305,03	
Validação de 323 AIH's cirúrgicas com alta até 31/05/2016 (Ofício SMS-CAC Nº 367/2016) TC 83/15, aferidas de junho a setembro/2016.							R\$ 1.033.890,65	
							Executado total	R\$ 33.988.195,68
% Total	100%	100%	96,2%	96,2%	97,7%	94%	97%	

O Quadro 10 demonstra a produção média por quadrimestre. Observa-se que 84,2% dos procedimentos cirúrgicos ocorreram para munícipes de Campinas.



Quadro 10: Média de Procedimentos Cirúrgicos 1, 2 e 3º Quadrimestre

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniada	375	469	500	448
Executado	372	335	334	347
%	99%	72%	67%	79%
Campinas	334	306	284	308
DRS VII	31	23	45	33
Outros	7	5	6	6
TO	70%	77%	76%	74%
MP	4	4	3	3,67
TX ÓBITO	2%	3%	0	1,9%

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniada	120	185	206	170
Executado	105	168	188	154
%	88%	89%	91%	89%
Campinas	89	149	150	129
DRS VII	16	17	35	22
Outros	1	3	3	2
MP	0	0	0	0,00
TX ÓBITO	0%	0%	0%	0,0%

Cirurgias em APAC - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniada	250	250	250	250
Executado	171	141	123	145
%	68%	56%	49%	58%
Campinas	129	106	83	106
DRS VII	38	35	40	38
Outros	1	0	0	0

Bloco Cirúrgico - Total Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniada	745	903	956	868
Executado	648	643	645	645
%	87%	71%	67%	74%
Campinas	552	561	516	543
DRS VII	85	75	120	93
Outros	9	8	9	9

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniada	R\$ 2.384.670,39	R\$ 3.088.243,10	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.088.243,10
Executado	R\$ 2.125.397,55	R\$ 2.622.974,83	R\$ 3.240.996,33	R\$ 2.663.122,90
%	89%	85%	98%	86%



3c. Unidade de Terapia Intensiva

Os Quadros 11 e 12 demonstram o número de diárias de UTI realizadas pela Entidade conforme informado nos Relatórios encaminhados pela Coordenadoria Setorial de Regulação ao Acesso (CSRA).

Esta oferta não espelha o número de diárias faturadas em função do processo de habilitação dos novos leitos de UTI Adulto, inaugurados em 31/07/2014, por estarem aguardando liberação pelo Ministério da Saúde, inviabilizando, portanto, o faturamento de todas as diárias e utilização da informação encaminhada pela CSCA.

Na UTI Pediátrica, observa-se um aumento na taxa de ocupação no 2º quadrimestre, devido à sazonalidade.

Quadro 11: UTI Adulto e Pediátrico Janeiro a Julho de 2016

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Contratado	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200
Executado	1.106	1.009	1.088	1.075	1.158	1.112	1.127
%	92%	84%	91%	90%	90%	93%	94%
Total Diárias Censo a CSRA	1.200	1.160	1.240	1.200	1200	1200	1240
% Disp CSRA	95%	96%	92%	96%	96%	96%	95%
% Reservas Justificadas	5%	4%	8%	4%	4%	4%	5%
TO	94%	92%	92%	95%	93%	93%	91%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março*	Abril**	Maio	Junho	Julho
Contratado Total	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41
Metas Quantitativas	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.969.202,25	R\$ 1.967.558,51	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77
Executado Quanti	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77
Metas Qualitativas	—	—	—	—	—	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64
Executado Quali	—	—	—	—	—	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64
Executado Total	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.969.202,25	R\$ 1.967.558,51	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41
% Total	100,0%	100,0%	99,8%	99,8%	100,0%	100,0%	100,0%

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril*	Maio	Junho	Julho
Contratado	300	300	300	300	300	300	300
Executado	81	109	174	243	243	259	255
%	27%	36%	58%	81%	81%	86%	85%
Total Diárias Censo a	300	300	310	330	300	300	310
% Disp CSRA	100%	100%	100%	99%	100%	100%	98%
% Reservas Justificadas	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
TO	26%	38%	56%	99%	93%	90%	55%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril*	Maio	Junho	Julho
Contratado Total	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10
Metas Quantitativas	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 489.834,95	R\$ 493.122,43	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69
Executado Quanti	100%	100%	100%	99%	100%	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69
Metas Qualitativas	—	—	—	—	—	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41
Executado Quali	—	—	—	—	—	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41
Executado Total	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 489.834,95	R\$ 493.122,43	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10
% Total	100%	100%	100%	99,3%	100%	100,0%	100,0%



Quadro 12: UTI Adulto e Pediátrico Agosto a Dezembro de 2016

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	14.400
Executado	1.138	1.100	1.101	1.093	1.164	1.106	13.271
%	97%	92%	92%	91%	97%	90%	92%
Total Diárias Censo a CSRA	1240	1200	1240	1200	1240	1.213	14.560
% Disp CSRA	97%	100%	100%	100%	100%	97%	97%
% Reservas Justificadas	2,8%	0%	0%	0%	0%	3%	3%
TO	92%	91,5%	89%	91%	94%	92%	92%

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado Total	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.834.523,63	R\$ 22.014.283,51
Metas Quantitativas	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.732.573,44	R\$ 20.790.881,32
Executado Quanti	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.562.378,77	R\$ 911.388,03	R\$ 10.936.656,38
Metas Qualitativas	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 1.215.183,49
Executado Quali	R\$ 173.597,64	R\$ 173.597,64	R\$ 107.956,18	R\$ 107.956,18	R\$ 133.995,83	R\$ 149.185,54	R\$ 1.044.298,76
Executado Total	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.670.334,95	R\$ 1.670.334,95	R\$ 1.696.374,60	R\$ 1.819.598,34	R\$ 21.835.180,09
% Total	100,0%	100,0%	96,2%	96,2%	97,7%	99%	99%

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	300	300	300	300	300	300	3.600
Executado	220	158	193	162	126	185	2.223
%	85%	53%	64%	54%	42%	65%	62%
Total Diárias Censo a	310	300	310	300	310	307	3680
% Disp CSRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
% Reservas Justificadas	0%	0%	0%	0%	0%	0,2%	0%
TO	47%	53%	62%	54%	41%	59%	59%

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado Total	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 458.630,91	R\$ 5.503.570,86
Metas Quantitativas	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 433.040,63	R\$ 5.196.487,51
Executado Quanti	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 390.594,69	R\$ 227.847,32	R\$ 2.734.167,82
Metas Qualitativas	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 303.795,87
Executado Quali	R\$ 43.399,41	R\$ 43.399,41	R\$ 26.989,05	R\$ 26.989,05	R\$ 33.498,96	R\$ 37.296,38	R\$ 261.074,69
Executado Total	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 417.583,74	R\$ 417.583,74	R\$ 424.093,65	R\$ 454.796,85	R\$ 5.457.562,20
% Total	100,0%	100,0%	96,2%	96,2%	97,7%	94%	94%

Observa-se que no 1º quadrimestre, a Entidade não recebeu o valor integral do bloco UTI Adulto e Pediátrico, pois houve recusas de internação informada nos Relatórios da CSRA. UTI Adulto (Março e Abril), UTI Pediátrica (Abril).

Para fins de repasse financeiro, a entidade neste período recebeu de forma integral os valores sujeitos a ajuste financeiro após avaliação das metas físicas, para atendimento à Sétima Cláusula do CG 91/16, que prevê que a análise destes indicadores ocorrerá semestralmente. A primeira avaliação semestral das metas quantitativas, período de junho a novembro de 2016, ocorreu no mês de janeiro de 2017 no pagamento da 8ª parcela.

Nos meses outubro e novembro, a Organização Social Vitale Saúde, fez jus a 96,2% do valor total contratado, sendo descontada com esta mesma proporção em todos os blocos, em decorrência da avaliação das metas qualitativas dos meses de junho a agosto/2016. No mês de dezembro, 97,7%, após a entidade encaminhar o ofício 472/16 VITALE, solicitando revisão do aferido nos indicadores qualitativos 06, 10 e 11.

O **Quadro 13** demonstra a produção média por quadrimestre.



Quadro 13: Média de Internações na UTI Adulto e Pediátrica 1, 2 e 3º Quadrimestre

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	1.200	1.200	1.200	1.200
Executado	1.070	1.134	1.115	1.106
%	89%	93%	93%	92%
TO	93%	92%	91%	92%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.795.104,74	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.834.523,63
Executado	R\$ 1.970.435,05	R\$ 1.664.906,51	R\$ 1.562.378,77	R\$ 1.732.573,44
%	99,9%	92,7%	90,0%	94%

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	300	300	300	300
Executado	152	244	160	185
%	51%	81%	53%	62%
TO	55%	71%	53%	59%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	R\$ 493.122,43	R\$ 448.776,18	R\$ 433.994,10	R\$ 458.630,91
Executado	R\$ 492.300,56	R\$ 448.776,18	R\$ 423.313,80	R\$ 454.796,85
%	99,8%	100%	97,5%	99%

3d. Bloco Ambulatorial

Os **Quadros 14 e 15** demonstram a produção do bloco ambulatorial. Neste bloco, nos meses de janeiro a maio, Convênio 83/15, a Entidade fora descontada em todos os meses por não disponibilizar nos sistemas informatizados (SOL e SIGA) o quantitativo mínimo de 90% das consultas e procedimentos especializados conveniados, exceto nos meses de setembro e outubro de 2015. Mensalmente a Entidade foi advertida sobre a necessidade de regularização desta oferta.

Nos meses de junho a dezembro, Contrato de Gestão 91/16, a Organização Social Vitale Saúde não cumpriu a meta contratada. Para fins de repasse financeiro, a entidade neste período recebeu de forma integral, para atendimento à Sétima Cláusula do CG 91/16, que prevê que os ajustes financeiros referentes às metas físicas ocorrerão semestralmente. A primeira avaliação semestral das metas quantitativas, período de junho a novembro de 2016, ocorreu no mês de janeiro de 2017 no pagamento da 8ª parcela.



Nos meses outubro e novembro, a Organização Social Vitale Saúde, fez jus a 96,2% do valor total contratado, sendo descontada com esta mesma proporção em todos os blocos, em decorrência da avaliação das metas qualitativas dos meses de junho a agosto/2016. No mês de dezembro, 97,7%, após a entidade encaminhar o ofício 472/16 VITALE, solicitando revisão do aferido nos indicadores qualitativos 06, 10 e 11.

Quadro 14: atendimentos Bloco Ambulatorial Janeiro a Julho de 2016

Bloco Ambulatorial - Total Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Contratado	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	85.660	85.660
Executado	54.380	78.156	75.292	75.942	67.084	61.977	68.699
%	62%	89%	86%	86%	76%	72%	80%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Contratado Total	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89
Metas Quantitativas	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50
Executado Quanti	90%	90%	90%	90%	90%	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50
Metas Qualitativas						R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39
Executado Quali						R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39
Executado Total	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89
% Total	90%	90%	90%	90%	90%	100,0%	100,0%

Quadro 15: atendimentos Bloco Ambulatorial Agosto a Dezembro de 2016

Bloco Ambulatorial - Total Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	85.660	85.660	85.660	85.660	85.660	86.631	1.039.575
Executado	74.888	64.717	68.293	56.799	64.134	67.530	810.361
%	87%	76%	80%	66%	75%	76%	78%

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado Total	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.979,56	R\$ 18.647.754,73
Metas Quantitativas	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.398.581,60	R\$ 16.782.979,26
Executado Quanti	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.397.793,50	R\$ 815.379,92	R\$ 9.784.559,01
Metas Qualitativas	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 1.087.172,72
Executado Quali	R\$ 155.310,39	R\$ 155.310,39	R\$ 96.583,78	R\$ 96.583,78	R\$ 119.880,34	R\$ 133.469,92	R\$ 934.289,47
Executado Total	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.494.377,28	R\$ 1.494.377,28	R\$ 1.517.673,84	R\$ 1.476.439,06	R\$ 17.717.268,72
% Total	100,0%	100,0%	96,2%	96,2%	97,7%	90%	90%

O Quadro 16 demonstra a produção média por quadrimestre.



Quadro 16: Média 1, 2 e 3º Quadrimestre

Bloco Ambulatorial

Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA/BPAI - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	488	488	506	494
Executado	412	394	298	368
%	84,43%	80,64%	60,65%	74%

Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	87.991	85.824	85.101	86.305
Executado	70.943	68.061	63.325	67.443
%	80,62%	87,44%	81,60%	78%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.553.629,29	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.979,56
Executado	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.398.266,36	R\$ 1.397.793,50	R\$ 1.398.581,60
%	90%	90%	90%	90%

3e. Pronto Socorro

Os **Quadros 17 e 18** demonstram o número de pacientes atendidos no pronto socorro e faturados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle. A unidade permaneceu com a porta aberta ao atendimento da demanda espontânea e referenciada, fazendo jus, portanto, a 100% do valor conveniado em todos os meses, dentro da vigência do Termo de Convênio 83/15.

No Contrato de Gestão 91/16 a avaliação quantitativa da produção realizada passa ser integrada ao bloco Ambulatório, SADT, Urgência e Emergência, avaliado de acordo com os quantitativos estipulados na Ficha de Programação Orçamentária – FPO, distribuído por subgrupos. Para fins de repasse financeiro, a entidade neste período recebeu de forma integral, para atendimento à Sétima Cláusula do CG 91/16, que prevê que os ajustes financeiros referentes às metas físicas ocorrerão semestralmente. A primeira avaliação semestral das metas quantitativas, período de junho a novembro de 2016, ocorreu no mês de janeiro de 2017 no pagamento da 8º parcela.

Nos meses outubro e novembro, a Organização Social Vitale Saúde, fez jus a 96,2% do valor total contratado, sendo descontada com esta mesma proporção em todos os blocos, em decorrência da avaliação das metas qualitativas dos meses de junho a



agosto/2016. No mês de dezembro, 97,7%, após a entidade encaminhar o ofício 472/16 VITALE, solicitando revisão do aferido nos indicadores qualitativos 06, 10 e 11.

Quadro 17: Atendimentos Pronto Socorro Janeiro a Julho de 2016

Pronto Socorro - Porta Aberta							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Contratado	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	16.500	16.500
Executado	12.115	13.811	17.412	16.299	15.246	14.178	13.845
%	67%	77%	97%	91%	85%	86%	84%
TO PSA	159%	168%	179%	175%	156%	164%	193%
TO PSI	30%	64%	112%	175%	210%	122%	91%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Contratado Total	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83
Metas Quantitativas	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25
Executado Quanti	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25
Metas Qualitativas	-	-	-	-	-	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58
Executado Quali	-	-	-	-	-	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58
Executado Total	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83
% Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Quadro 18: Atendimentos Pronto Socorro Agosto a Dezembro de 2016

Pronto Socorro - Porta Aberta							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	17.125	205.500
Executado	14.365	14.740	15.376	12.165	11.772	14.277	171.324
%	87%	89%	93%	74%	71%	83%	83%
TO PSA	182%	188%	186%	187%	203%	178%	178%
TO PSI	89%	96%	84%	74%	75%	102%	102%

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado Total	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.359.842,12	R\$ 28.318.105,46
Metas Quantitativas	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.223.945,53	R\$ 26.687.346,38
Executado Quanti	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.096.690,25	R\$ 1.223.069,73	R\$ 14.676.836,73
Metas Qualitativas	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 1.630.759,08
Executado Quali	R\$ 232.965,58	R\$ 232.965,58	R\$ 144.875,68	R\$ 144.875,68	R\$ 179.820,51	R\$ 200.204,89	R\$ 1.401.434,20
Executado Total	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.241.565,92	R\$ 2.241.565,92	R\$ 2.276.510,76	R\$ 2.340.731,71	R\$ 28.088.780,58
% Total	100%	100%	96,2%	96,2%	97,7%	99%	99%

O Quadro 19 demonstra a produção média por quadrimestre.

Quadro 19: Média de Atendimentos Pronto Socorro 1, 2 e 3º Quadrimestre

Pronto Socorro - Porta Aberta				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniada	18.000	16.875	16.500	17.125
Executado	14.909	14.409	13.513	14.277
%	83%	85,40%	82%	83%
TO PSA	170%	170%	191%	177%
TO PSI	95%	95%	82%	91%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniada	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.347.767,61	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.359.842,12
Executado	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.173.043,42	R\$ 2.096.690,25	R\$ 2.223.945,53
%	100%	93%	90%	94%



3f. Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

Os Quadros 20 e 21 demonstram o número de pacientes acompanhados pelo SAD e faturados pela Coordenadoria Setorial de Informática (CSI).

Dentro do Convênio 83/15 ficou evidenciado que as equipes acompanham um número a maior de usuários em relação ao conveniado, fazendo juz, portanto, a 100% dos recursos destinados a este bloco.

Quadro 20: Produção SAD Janeiro a Julho de 2016

SAD							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho*
Contratado	120	120	120	120	120	200	200
Executado	198	201	195	139	193	198	134
%	165%	168%	163%	116%	161%	99%	67%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho*
Contratado Total	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27
Metas Quantitativas	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24
Executado Quanti	100%	100%	100%	100%	100%	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24
Metas Qualitativas	–	–	–	–	–	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03
Executado Quali	–	–	–	–	–	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03
Executado Total	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27
% Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Quadro 21: Produção SAD Agosto a Dezembro de 2016

SAD							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	200	200	200	200	200	167	2.000
Executado	189	130	188	175	194	178	2.134
%	95%	65%	94%	88%	97%	107%	107%

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado Total	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 145.683,97	R\$ 1.748.207,69
Metas Quantitativas	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 136.113,79	R\$ 1.633.365,50
Executado Quanti	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 147.654,24	R\$ 86.132,06	R\$ 1.033.584,70
Metas Qualitativas	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 114.842,19
Executado Quali	R\$ 16.406,03	R\$ 16.406,03	R\$ 10.202,51	R\$ 10.202,51	R\$ 12.663,42	R\$ 14.098,94	R\$ 98.692,55
Executado Total	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 157.856,76	R\$ 157.856,76	R\$ 160.317,66	R\$ 144.338,17	R\$ 1.732.058,05
% Total	100%	100%	96,2%	96,2%	97,7%	99%	99%

Nos meses de julho, setembro e novembro a Organização Social Vitale Saúde atendeu um quantitativo inferior demonstrado pela CSI alegando problemas de sincronização no Sistema E-SUS AD. CSI já está em contato com o Ministério da Saúde para validação dos quantitativos informados pela Entidade.

Para fins de repasse financeiro, a entidade neste período recebeu de forma integral, para atendimento à Sétima Cláusula do CG 91/16, que prevê que os ajustes financeiros referentes às metas físicas ocorrerão semestralmente. A primeira avaliação semestral das metas quantitativas, período de junho a novembro de 2016, ocorreu no mês de janeiro de 2017 no pagamento da 8ª parcela.



Nos meses outubro e novembro, a Organização Social Vitale Saúde, fez jus a 96,2% do valor total contratado, sendo descontada com esta mesma proporção em todos os blocos, em decorrência da avaliação das metas qualitativas dos meses de junho a agosto/2016. No mês de dezembro, 97,7%, após a entidade encaminhar o ofício 472/16 VITALE, solicitando revisão do aferido nos indicadores qualitativos 06, 10 e 11.

O **Quadro 22** demonstra a produção média do SAD por quadrimestre.

Quadro 22: Média de Atendimentos SAD 1, 2 e 3º Quadrimestre

SAD				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	120	180	200	167
Executado	183	179	172	178
%	152,71%	105,33%	85,88%	107%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	R\$ 119.957,16	R\$ 153.034,49	R\$ 164.060,27	R\$ 145.683,97
Executado	R\$ 119.957,16	R\$ 140.729,97	R\$ 147.654,24	R\$ 136.113,79
%	100%	92%	90%	93%

4b. Bolsa Residência

O Termo de Convênio 83/15 previa o repasse a Entidade de recursos para custeio de até 20 bolsas residências, aos residentes vinculados ao Programa Municipal de Residência Médica. O **Quadro 24** demonstra o repasse efetuado (80%), mensais, proporcional ao número de residentes ativos que no período foram 16.

Em abril, Portaria Interministerial nº3 de 16/03/2016, do Ministério da Educação e Ministério da Saúde, publicada no Diário Oficial da União alterou o valor unitário da bolsa de R\$ 2.976,26 para R\$3.330,43, vigência a partir de 01/03/2016. Em decorrência desta publicação foi elaborado o Apostilamento 001/16, ao termo de convênio nº 83/15, autorizado e publicado no Diário Oficial do Município de Campinas de 04/04/2016, para formalização dos valores pagos neste bloco. Em decorrência do excedente de recursos executados, o Apostilamento nº 001/16, não acarretou reserva a maior de recursos orçamentários ao TC nº 83/15. Ofício nº09/2016 (COREME/CHPEO) que trouxe lista de residentes atuantes no CHPEO custeados com recursos municipais no mês de março/2016 informando aumento no número de residentes de 16 para 18, desde



01/03/2016, justificando o pagamento de 101% do valor conveniado nos meses de abril e maio de 2016.

A partir do Contrato de Gestão, o repasse dos valores referentes a bolsas municipais passou a ser incluído no bloco de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Pessoal, com metas físicas e qualitativas específicas. Assim, para fins de repasse financeiro, a entidade neste período recebeu de forma integral, para atendimento à Sétima Cláusula do CG 91/16, que prevê que os ajustes financeiros referentes às metas físicas ocorrerão semestralmente. A primeira avaliação semestral das metas quantitativas, período de junho a novembro de 2016, ocorreu no mês de janeiro de 2017 no pagamento da 8ª parcela.

Nos meses outubro e novembro, a Organização Social Vitale Saúde, fez jus a 96,2% do valor total contratado, sendo descontada com esta mesma proporção em todos os blocos, em decorrência da avaliação das metas qualitativas dos meses de junho a agosto/2016. No mês de dezembro, 97,7%, após a entidade encaminhar o ofício 472/16 VITALE, solicitando revisão do aferido nos indicadores qualitativos 06, 10 e 11.

Quadro 24: Repasse do bloco Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Pessoal

ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL							
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril*	Maio	Junho	Julho
Contratado Total	R\$ 59.525,20	R\$ 59.525,20	R\$ 59.525,20	R\$ 59.525,20	R\$ 59.525,20	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51
Metas Quantitativas BR	R\$ 47.620,16	R\$ 47.620,16	R\$ 47.620,16	R\$ 59.947,74	R\$ 59.947,74	R\$ 66.608,60	R\$ 66.608,60
Metas Quantitativas EP	--	--	--	--	--	R\$ 31.827,56	R\$ 31.827,56
Executado Quanti	--	--	--	--	--	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16
Metas Qualitativas	--	--	--	--	--	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35
Executado Quali	--	--	--	--	--	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35
Executado Total	R\$ 47.620,16	R\$ 47.620,16	R\$ 47.620,16	R\$ 59.947,74	R\$ 59.947,74	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51
% Total	80%	80%	80%	101%	101%	100,0%	100,0%

ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL							
Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado Total	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 88.603,38	R\$ 1.063.240,57
Metas Quantitativas BR	R\$ 66.608,60	R\$ 66.608,60	R\$ 66.608,60	R\$ 66.608,60	R\$ 66.608,60	R\$ 60.751,35	R\$ 729.016,16
Metas Quantitativas EP	R\$ 31.827,56	R\$ 31.827,56	R\$ 31.827,56	R\$ 31.827,56	R\$ 31.827,56	R\$ 31.827,56	R\$ 222.792,91
Executado Quanti	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 98.436,16	R\$ 689.053,11
Metas Qualitativas	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35	R\$ 76.561,46
Executado Quali	R\$ 10.937,35	R\$ 10.937,35	R\$ 6.801,67	R\$ 6.801,67	R\$ 8.442,28	R\$ 9.399,29	R\$ 65.795,03
Executado Total	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 105.237,83	R\$ 105.237,83	R\$ 106.878,44	R\$ 84.800,34	R\$ 1.017.604,10
% Total	100,0%	100,0%	96,2%	96,2%	97,7%	95,71%	95,71%

Quadro 25: Média de Produção do bloco Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Pessoal 1, 2 e 3º Quadrimestre

Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Pessoal				
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniada	R\$ 59.525,20	R\$ 96.911,43	R\$ 109.373,51	R\$ 88.603,38
Executado	R\$ 50.702,06	R\$ 64.943,39	R\$ 66.608,60	R\$ 60.751,35
%	85%	67%	61%	68,57%



4c. Provisão 13º

Apenas o Termo de Convênio 83/15 previa repasse a Entidade de recursos destinados à provisão do 13º salário dos funcionários vinculados a Entidade. O **Quadro 26** demonstra os repasses efetuados e o **Quadro 27** a média do 1, 2 e 3º quadrimestre dos repasses:

Quadro 26: Repasses Provisão de 13º Salário

Provisão 13º							
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril*	Maió	Junho	Julho
Conveniado	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Executado	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00
%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%

Provisão 13º							
Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Conveniado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 226.422,23	R\$ 2.717.066,80
Executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 226.422,23	R\$ 2.717.066,80
%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%

Quadro 27: Média de Produção do bloco Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Pessoal 1, 2 e 3º Quadrimestre

Provisão 13º				
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	R\$ 543.413,36	R\$ 135.853,34	R\$ 0,00	R\$ 226.422,23
Executado	R\$ 543.413,36	R\$ 135.853,34	R\$ 0,00	R\$ 226.422,23
%	100%	100%	0%	100%

4. Valor Total Aferido

O **Quadro 28** demonstra o valor total que as Entidades fizeram jus mensalmente após aferição da produção executada:

Quadro 28: Valor Total Aferido Janeiro a Dezembro de 2016

TOTAL							
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Contratado	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.987.351,34	R\$ 10.937.351,34
Executado	R\$ 10.057.656,46	R\$ 10.752.251,65	R\$ 10.748.964,17	R\$ 10.413.864,34	R\$ 9.900.336,34	R\$ 10.987.351,34	R\$ 10.937.351,34
%	92%	98%	98%	95%	91%	100%	100%

TOTAL							
Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total 2016
Contratado	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.934.153,80	R\$ 131.209.845,58
Executado	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.523.783,69	R\$ 10.523.783,69	R\$ 10.687.843,97	R\$ 10.617.324,14	R\$ 128.441.780,31
%	100%	100%	96,2%	96,2%	97,7%	97%	98%



Quadro 29: Média dos valores totais aferidos 1, 2 e 3º Quadrimestre 2016

TOTAL				
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	MÉDIA ANUAL
Conveniado	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.945.432,82	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.934.153,80
Executado	R\$ 10.493.184,15	R\$ 10.690.597,59	R\$ 10.668.190,67	R\$ 10.617.324,14
%	96%	98%	98%	97%

5. Comissão de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na última segunda feira do mês, no anfiteatro do CHPEO, das 14 às 17 horas, com participação da coordenação do Convênio – DGDO, 2 representantes do Conselho Municipal de Saúde, representantes da Diretoria, Ambulatório e Centro de Imagens da Entidade, eventualmente Departamento de Saúde (Câmara Técnica de Especialidades) e Distrito de Saúde Sudoeste. Por ser um fórum aberto, contam ainda com a participação assídua de uma trabalhadora do CS Capivari e eventualmente com a participação de outros representantes do Conselho Municipal de Saúde, assessores de vereadores moradores da região e outros convidados ou interessados.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados de produção disponibilizados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação do Acesso (CSRA) pela Coordenação do Convênio (83/15)/Responsável técnico do Contrato de Gestão (91/16), e apresentação dos dados ambulatoriais por representantes da Entidade. São apontadas as potencialidades e fragilidades da execução convenial/contratual e sugeridas pautas temáticas para maiores esclarecimentos.

O bloco ambulatorial tem sido apontado pela Comissão de Acompanhamento com uma das maiores fragilidades na prestação da assistência. Oferta abaixo da meta convenial/contratual, vagas subutilizadas e excesso de faltas são as maiores preocupações dos representantes, sendo frequentemente rediscutidas estratégias de superação. Outro ponto frequente de pauta é o Pronto Socorro, principalmente pelas condições da estrutura física do setor.

Enquanto potencialidade, a Comissão destaca a assistência prestada nas Enfermarias.



No 1º Quadrimestre foi pautado o processo de chamamento público, descrição das etapas, encaminhamentos e consequente necessidade de formalização de um novo Contrato de Gestão em função dos prazos e necessidade de continuidade da assistência prestada.

No 2º Quadrimestre foi pautado o período de transição que ocorreu entre a conveniada SPDM e a contratada OS Vitale Saúde e as estratégias de enfrentamento das dificuldades encontradas.

No 3º Quadrimestre de 2016, realizamos uma Comissão de Acompanhamento ampliada com a presença dos representantes da Câmara Técnica de Especialidades onde discutimos estratégias para minimizarmos as perdas de vagas, seja por não agendamento, seja por falta.

6. Indicadores

Quando se observam as internações totais no município de Campinas em 2016, verifica-se uma queda destas em relação a 2015, voltando aos patamares exibidos em 2014. Entretanto, recortando estas informações sobre internações por condições sensíveis à Atenção Básica – Icsab, o Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi ainda apresenta um aumento de 1,3% no percentual destas internações, quando comparado com os índices de 2014, conforme Indicador 2, **Quadro 30**.

Sobre as internações por condições sensíveis à Atenção Básica – Icsab, o Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi, conforme pode se observar no Indicador 2', **Quadro 31**, verifica-se que as condições sensíveis mais prevalentes de internação no CHPEO, foram respectivamente: ITU, ICC e Pneumonias bacterianas.

Chama a atenção que as internações por Infecções do Trato Urinário, embora ainda altas venha apresentando queda consistente nos últimos 3 anos, passando de 5,75% em 2014, para 4,90% em 2015 e 4,39% em 2016.

As internações por ICC mantiveram-se no mesmo patamar ao longo do triênio, com discreto decréscimo em 2016 (3,11%).

Entretanto, houve piora significativa nas internações por Pneumonias bacterianas, que para além da questão da sazonalidade, faz-se necessário investigar o perfil etiológico e de resistência antimicrobiana, pois deve-se determinar se são infecções adquiridas na comunidade ou nosocomiais, e as ações de intervenção propostas.



Quadro 30. Indicador 2

INDICADOR 2 - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA DE RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS													
KCSAP	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Indicador	Tendência 2014 a 2016
	2014	2014	2014		2015	2015	2015		2015	2016	2016		
1 D evit.p.inam	36	58	42	136	52	38	48	138	65	73	35	173	
2 GEI e complic	84	70	72	226	87	44	74	205	117	75	78	274	
3 Anemia	3	7	6	16	1	3	6	10	1	8	5	14	
4 Def nutric	13	16	6	35	13	7	13	33	19	19	5	43	
5 Infec O N G	17	17	18	52	26	17	15	58	16	17	16	49	
6 Pneumonias bac	183	275	265	643	194	254	187	635	175	253	124	552	
7 Asma	77	147	105	329	177	222	150	549	75	152	139	366	
8 Bronquites	72	192	118	382	117	289	143	549	85	304	131	520	
9 Hipertensão	30	26	44	100	49	57	45	151	64	85	84	233	
10 Angina	132	175	128	435	134	136	166	436	158	138	116	412	
11 ICC	152	209	265	626	220	251	216	687	265	244	186	635	
12 Diabetes	67	88	81	236	105	90	105	298	89	100	94	283	
13 Epilepsias	60	91	68	219	60	66	63	189	75	69	56	200	
14 ITU	315	268	310	893	365	371	349	1.085	311	257	282	850	
15 Infec pele e TBC	182	144	186	512	199	161	127	487	175	180	145	500	
16 D infl pele F	14	14	12	40	14	11	17	42	28	24	18	70	
17 SÍndroma cong	0	0	0	0	0	0	4	4	0	2	1	3	
Total KCSAP	1.357	1.797	1.726	4.880	1.813	2.017	1.726	5.556	1.658	2.004	1.515	5.177	
Total Geral	6.853	7.742	7.825	22.200	7.616	7.839	7.038	22.493	6.907	8.467	6.786	22.160	

KCSAP	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Indicador	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Indicador	Tendência 2014 a 2016
	2014	2014	2014		2015	2015	2015		2015	2016	2016		
1 D evit.p.inam	0,53%	0,75%	0,55%	0,61%	0,68%	0,48%	0,68%	0,61%	0,94%	0,86%	0,52%	0,78%	
2 GEI e complic	1,23%	0,90%	0,95%	1,02%	1,14%	0,56%	1,05%	0,91%	1,69%	0,93%	1,15%	1,24%	
3 Anemia	0,04%	0,09%	0,08%	0,07%	0,01%	0,04%	0,09%	0,04%	0,01%	0,09%	0,07%	0,06%	
4 Def nutric	0,19%	0,21%	0,08%	0,16%	0,17%	0,09%	0,18%	0,15%	0,28%	0,22%	0,07%	0,19%	
5 Infec O N G	0,25%	0,22%	0,24%	0,23%	0,34%	0,22%	0,21%	0,26%	0,23%	0,20%	0,24%	0,22%	
6 Pneumonias bac	1,50%	3,55%	3,48%	2,90%	2,55%	3,24%	2,66%	2,82%	2,53%	2,99%	1,83%	2,49%	
7 Asma	1,12%	1,90%	1,38%	1,48%	2,32%	2,83%	2,13%	2,44%	1,09%	1,80%	2,05%	1,65%	
8 Bronquites	1,05%	2,48%	1,55%	1,72%	1,54%	3,69%	2,03%	2,44%	1,23%	3,59%	1,93%	2,35%	
9 Hipertensão	0,44%	0,34%	0,58%	0,45%	0,64%	0,73%	0,64%	0,67%	0,93%	1,00%	1,24%	1,05%	
10 Angina	1,93%	2,26%	1,68%	1,96%	1,76%	1,73%	2,36%	1,94%	2,29%	1,63%	1,71%	1,86%	
11 ICC	2,22%	2,70%	3,48%	2,82%	2,89%	3,20%	3,07%	3,05%	2,97%	2,88%	2,74%	2,87%	
12 Diabetes	0,98%	1,14%	1,07%	1,06%	1,38%	1,15%	1,46%	1,32%	1,29%	1,18%	1,39%	1,28%	
13 Epilepsias	0,88%	1,18%	0,89%	0,99%	0,79%	0,84%	0,90%	0,84%	1,09%	0,81%	0,83%	0,90%	
14 ITU	4,60%	3,46%	4,08%	4,02%	4,79%	4,73%	4,96%	4,82%	4,50%	3,04%	4,16%	3,84%	
15 Infec pele e TBC	2,66%	1,86%	2,45%	2,31%	2,61%	2,05%	1,80%	2,17%	2,53%	2,13%	2,14%	2,26%	
16 D infl pele F	0,20%	0,18%	0,16%	0,18%	0,18%	0,14%	0,24%	0,19%	0,41%	0,28%	0,27%	0,32%	
17 SÍndroma cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,02%	0,00%	0,02%	0,01%	0,01%	
Total KCSAP	19,80%	23,21%	22,70%	21,98%	23,81%	25,73%	24,52%	24,70%	24,00%	23,67%	22,33%	23,36%	

Fonte: DATASUS/Sistema de Informação em Saúde Pública (SIS) - RDS-1401 a 1612.DBC

Referencial: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



Quadro 31. Indicador 2'

INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS													
063358 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI													
KCSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
1 D edit p Intern	2	2	5	9	6	2	9	17	9	10	6	25	
2 GEI e complic	18	7	17	42	27	12	8	47	29	14	11	54	
3 Anemia	0	1	1	2	0	0	2	2	0	1	2	3	
4 Def urinic	0	3	0	3	0	0	1	1	4	6	0	10	
5 Infec O M G	4	2	8	14	14	4	5	23	0	5	3	8	
6 Pneumonias bac	9	7	7	23	9	40	45	94	42	93	44	179	
7 Acama	8	25	15	48	56	51	36	143	19	52	58	124	
8 Bronquites	12	40	5	57	25	42	12	79	14	66	27	107	
9 Hipertensão	7	8	12	27	9	15	7	31	5	17	21	43	
10 Angina	29	47	34	110	32	22	28	82	34	35	29	98	
11 ICC	32	49	55	136	62	67	46	175	48	66	40	154	
12 Diabetes	14	16	11	41	30	27	30	87	30	17	28	70	
13 Epilepsias	9	13	9	31	21	18	14	53	25	13	18	56	
14 ITU	78	61	80	219	87	57	88	232	84	80	53	217	
15 Infec pele e TSC	35	15	32	82	38	25	27	90	26	42	43	111	
16 D Infil pele F	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	2	
17 S Rabéola cong	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total KCSAP	257	296	291	844	416	382	359	1.157	370	517	374	1.261	
Total geral	1.122	1.308	1.376	3.806	1.642	1.565	1.531	4.738	1.539	2.033	1.572	4.944	
KCSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
1 D edit p Intern	0,18%	0,15%	0,36%	0,24%	0,37%	0,13%	0,59%	0,36%	0,58%	0,49%	0,44%	0,51%	
2 GEI e complic	1,60%	0,54%	1,24%	1,10%	1,64%	0,77%	0,52%	0,99%	1,88%	0,69%	0,80%	1,09%	
3 Anemia	0,00%	0,08%	0,07%	0,05%	0,00%	0,00%	0,13%	0,04%	0,00%	0,05%	0,15%	0,06%	
4 Def urinic	0,00%	0,23%	0,00%	0,08%	0,00%	0,00%	0,07%	0,02%	0,26%	0,30%	0,00%	0,20%	
5 Infec O M G	0,36%	0,15%	0,58%	0,37%	0,85%	0,26%	0,33%	0,49%	0,00%	0,25%	0,22%	0,16%	
6 Pneumonias bac	0,80%	0,54%	0,51%	0,60%	0,55%	2,56%	2,94%	1,98%	2,73%	4,57%	3,21%	3,62%	
7 Acama	0,71%	1,91%	1,09%	1,26%	3,41%	3,26%	2,35%	3,02%	1,23%	2,56%	3,86%	2,51%	
8 Bronquites	1,07%	3,06%	0,36%	1,50%	1,52%	2,68%	0,78%	1,67%	0,91%	3,25%	1,97%	2,16%	
9 Hipertensão	0,62%	0,61%	0,87%	0,71%	0,55%	0,96%	0,46%	0,65%	0,32%	0,84%	1,53%	0,87%	
10 Angina	2,58%	3,59%	2,47%	2,89%	1,95%	1,41%	1,83%	1,73%	2,21%	1,72%	2,11%	1,98%	
11 ICC	2,85%	3,75%	4,00%	3,57%	3,78%	4,28%	3,00%	3,69%	3,12%	3,25%	2,92%	3,11%	
12 Diabetes	1,25%	1,22%	0,80%	1,08%	1,83%	1,73%	1,96%	1,84%	1,95%	0,84%	1,68%	1,42%	
13 Epilepsias	0,80%	0,99%	0,65%	0,81%	1,28%	1,15%	0,91%	1,12%	1,62%	0,64%	1,31%	1,13%	
14 ITU	6,95%	4,66%	5,81%	5,75%	5,30%	3,64%	5,75%	4,90%	5,46%	3,94%	3,86%	4,39%	
15 Infec pele e TSC	3,12%	1,15%	2,33%	2,15%	2,31%	1,60%	1,76%	1,90%	1,69%	2,07%	3,13%	2,25%	
16 D Infil pele F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,02%	0,06%	0,00%	0,07%	0,04%	
17 S Rabéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total KCSAP	22,91%	22,63%	21,15%	22,18%	25,33%	24,41%	23,45%	24,42%	24,04%	25,43%	27,26%	25,51%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP-1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2015-2015

Dados reprocessados no SMS/DSDD/CAC

O CHPEO se evidencia como importante prestador de procedimentos ambulatoriais de média complexidade (Indicador 7', **Quadro 32**) e internações clínico-cirúrgicas (Indicador 8', **Quadro 33**), apresentando segunda maior produção do município de Campinas, nos anos de 2014, 2015 e 2016 nestas áreas. No bloco de internação clínico-cirúrgica ainda se observou um aumento de 5,8% na produção total em 2015, e novo incremento notável de 13,7% na produção de 2016.



Quadro 32. Indicador 7'

Indicador 07': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores													
Estabel-CNES-SP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
Total	15.879	18.155	16.509	50.543	15.724	19.181	17.486	52.391	17.393	19.324	17.576	54.293	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	10.845	10.826	10.503	32.174	9.870	12.749	12.224	34.843	11.533	13.332	11.670	36.535	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.751	2.234	2.478	6.463	1.902	2.647	1.727	6.276	1.839	1.331	1.973	5.143	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.428	1.494	1.522	4.444	1.529	1.602	1.210	4.341	925	1.219	1.354	3.498	
2022893 POLICLINICA III	222	1.774	66	2.062	0	0	106	106	1	208	657	866	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	528	561	435	1.524	590	721	484	1.795	699	546	431	1.676	
3254631 FUNDAÇÃO PENIDO BURNIER CAMPINAS	310	538	487	1.335	425	353	282	1.060	287	385	324	996	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	303	321	480	1.104	376	364	454	1.194	681	726	497	1.904	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	420	396	527	1.343	520	462	485	1.467	393	467	443	1.303	
Outros	72	11	11	94	512	283	514	1.309	1.035	1.110	227	2.372	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Quadro 33- Indicador 8'

Indicador 08': Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador											
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016	
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	778	925	993	917	928	904	817	936	968		
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	44	340	301	283	119	197	179	186	275		
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	167	235	254	216	93	287	220	233	203		
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	4.946	4.752	5.514	4.641	2.859	4.837	4.976	5.667	5.206		
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	504	465	465	494	248	550	505	470	441		
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2.353	2.566	2.511	2.453	1.235	2.563	2.562	2.591	2.516		
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	264	218	273	278	137	13	0	0	0		
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.800	2.747	2.940	2.780	1.375	2.940	2.764	3.916	2.600		
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	227	273	232	258	142	204	200	225	235		
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.437	2.658	2.996	3.412	1.648	3.502	3.052	3.512	3.175		
Total	14.520	15.179	16.479	15.732	8.331	15.997	15.275	13.401	15.619		

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Em relação à produção total de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, no CHPEO, houve queda da produção em decorrência de um período em que o aparelho de ressonância ficou parado para manutenção corretiva e da quebra do aparelho de tomografia, que está em processo de aquisição de um novo (**Quadro 34**).



Quadro 34. Indicador 9'

Indicador 09': Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador										
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	0	0	0	0	0	0	0	0	12	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	170	203	95	91	81	49	828	816	1.129	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16.761	16.830	16.555	15.253	18.183	16.648	18.483	19.547	19.129	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	1.431	1.509	1.312	1.298	1.432	1.527	1.576	1.644	1.835	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3.788	2.800	2.806	3.313	3.657	3.244	3.033	3.648	3.273	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7.605	5.403	7.826	8.403	8.954	7.990	8.175	8.464	8.716	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.870	2.393	1.032	2.633	3.293	2.721	1.951	379	1.316	
Total	32.625	29.138	29.626	30.991	35.600	32.179	34.046	34.498	35.410	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

O CHPEO, não é referência no Município de Campinas para internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, justificando a baixa produtividade apresentada no indicador 10', **Quadro 35:**



Quadro 35: Indicador 10'

Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente										
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
Proced p/ diagnose	18	11	19	14	20	12	19	13	16	
Int. clínicas	563	531	505	356	173	148	186	189	152	
Int. Cirúrgicas	903	819	961	931	857	894	944	1.176	1.037	
Transplantes	25	21	25	22	34	20	31	33	33	
Interc. pós transpl	108	97	87	95	75	68	86	67	69	
Total	1.617	1.479	1.597	1.418	1.159	1.142	1.266	1.478	1.307	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU:	1.124.291	1.135.623	1.173.370
--	-----------	-----------	-----------

	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
Indicador 10: Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente (por 1.000 hab)	1,44	1,32	1,42	1,25	1,02	1,01	1,08	1,26	1,11	
Total ano	4,17			3,27			3,45			

Indicador 10' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador										
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.363	2.252	2.436	1.685	1.444	1.318	1.333	1.498	1.276	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	271	231	179	213	251	306	308	333	295	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	279	215	284	292	268	303	347	333	336	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	472	450	497	514	474	460	458	595	573	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	50	52	49	43	58	49	48	47	64	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	15	13	20	11	9	7	13	9	13	
Total	3.450	3.213	3.465	2.758	2.504	2.443	2.507	2.815	2.557	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Houve aumento de 9% no número das internações SUS por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM de residentes em Campinas em 2015, e aumento expressivo de 12,7% destas internações no ano de 2016. No CHPEO, entretanto, é ainda maior o número de destas internações, representando impressionantes 73,2% em 2015 e importantes 23,6% em 2016, enquanto observou-se redução/manutenção no indicador nos demais hospitais. Este indicador mostra a necessidade de maior acompanhamento das condições associadas ao IAM pela Atenção Básica, como a hipertensão arterial e a disseminação e utilização da linha de cuidado do IAM pelos serviços de Saúde (**Quadro 36**). Observou-se ainda no número de óbitos e na proporção de óbitos por IAM em CHPEO taxas de 7,04% em 2014, crescimento em 2015 de 13,82% e volta aos patamares anteriores com 8,55% em 2016.



Quadro 36: Indicador 14

Internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por Hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	1	2	3	0	0	0	0	1	1	0	2	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	70	56	87	213	62	93	66	221	101	82	95	278	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	20	38	31	89	21	31	26	78	25	25	23	73	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERONI	63	59	58	180	73	58	54	185	61	69	49	179	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDUARDO	17	34	20	71	32	32	59	123	52	43	57	152	
Total	170	188	199	557	188	214	205	607	240	220	224	684	

Óbitos por IAM em internações SUS ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	6	5	9	20	5	13	6	24	10	11	14	35	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	10	13	9	32	8	9	11	28	8	5	7	20	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERONI	5	8	1	14	6	4	10	20	4	10	7	21	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDUARDO	2	1	2	5	6	4	7	17	3	6	4	13	
Total	23	27	22	72	25	30	34	89	25	32	32	89	

Indicador 14': Proporção de óbitos nas internações SUS por infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA		0,00%	50,00%	33,33%					0,00%	0,00%		0,00%	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	8,57%	8,93%	10,34%	9,39%	8,06%	13,98%	9,09%	10,86%	9,90%	13,41%	14,74%	12,59%	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	50,00%	34,21%	29,03%	35,96%	38,10%	29,03%	42,31%	35,90%	32,00%	20,00%	30,43%	27,40%	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS			0,00%	0,00%									
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERONI	7,94%	13,56%	1,72%	7,78%	8,22%	6,90%	18,52%	10,81%	6,56%	14,49%	14,29%	11,73%	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDUARDO	11,76%	2,94%	10,00%	7,04%	18,75%	12,50%	11,86%	13,82%	5,77%	13,95%	7,02%	8,55%	
Total	13,53%	14,36%	11,06%	12,93%	13,30%	14,02%	16,59%	14,66%	10,42%	14,55%	14,29%	13,01%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Ao comparar o número de internações ocorridas em Campinas e residentes de Campinas em 2014, 2015 e 2016 observa-se que 83,5% ,80,1% e 75,4% respectivamente, eram residentes, evidenciando maior encaminhamento da regional para o município de Campinas. O indicador 14' mostra um ligeiro decréscimo na proporção de óbitos nas internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por hospital no ano de 2016 em relação ao ano anterior, voltando aos patamares de 2014. (**Quadro 37**).



Quadro 37 Indicador 14' – por hospital

Internações SUS por IAM de residentes em Campinas

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	37	36	44	117	36	38	24	98	40	35	32	107
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	19	38	30	87	19	29	26	74	24	23	21	68
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRE	62	54	47	163	65	49	49	163	50	58	40	148
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDILSON	17	32	20	69	32	32	59	123	51	63	56	170
Outros	7	7	15	29	13	8	7	28	10	8	5	23
Total	142	167	156	465	165	156	165	486	175	187	154	516

Óbitos por IAM em internações SUS de residentes

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	3	2	5	10	2	7	4	13	5	7	8	20
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	10	13	9	32	6	9	11	26	8	4	5	17
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRE	5	8	1	14	5	4	8	17	3	9	5	17
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDILSON	2	0	2	4	6	4	7	17	3	6	4	13
Outros	0	0	4	4	1	1	1	3	1	1	0	2
Total	20	23	21	64	20	25	31	76	20	27	22	69

Indicador 14: Proporção de óbitos de residentes nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP	8,1%	5,6%	11,4%	8,5%	5,6%	18,4%	16,7%	13,3%	12,5%	20,0%	25,0%	18,7%
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI	52,6%	34,2%	30,0%	36,8%	31,6%	31,0%	42,3%	35,1%	33,3%	17,4%	23,8%	25,0%
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRE	8,1%	14,8%	2,1%	8,6%	7,7%	8,2%	16,3%	10,4%	6,0%	15,5%	12,5%	11,5%
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDILSON	11,8%	0,0%	10,0%	5,8%	18,8%	12,5%	11,9%	13,8%	5,9%	9,5%	7,1%	7,6%
Outros	0,0%	0,0%	26,7%	13,8%	7,7%	12,5%	14,3%	10,7%	10,0%	12,5%	0,0%	8,7%
Total	14,1%	13,8%	13,5%	13,8%	12,1%	16,0%	18,8%	15,6%	11,4%	14,4%	14,3%	13,4%

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

O Indicador 15 mostra um aumento de 4,75% no número total de internações de menores de 15 anos na UTI em 2015 e de 5.1% no ano de 2016. Observa-se ainda que o CHPEO é o hospital com menor índice na proporção de óbitos em residentes, exceto no 2º. Quadrimestre de 2016 quando deve ser considerada a sazonalidade, nesta faixa etária nos anos de 2014, 2015 e 2016 (**Quadro 38**).



Quadro 38: Indicador 15

Indicador 15: Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)													
Internações em menores de 15 anos em UTI	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	118	152	124	394	139	161	113	413	102	181	121	404	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	245	241	227	713	222	257	206	685	254	244	281	779	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	47	59	58	164	64	64	74	202	56	60	64	180	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	52	80	80	212	87	55	66	208	79	79	58	216	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	81	111	133	325	124	120	126	370	120	171	146	437	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	3	4	10	17	5	8	1	14	5	7	1	13	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	39	75	61	175	53	89	61	203	50	77	47	174	
Total	585	722	693	2.000	694	754	647	2.095	666	819	718	2.203	

Óbitos em menores de 15 anos em UTI	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	12	10	4	26	9	6	9	24	7	9	7	23	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	20	24	15	59	13	9	13	35	20	20	12	52	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	3	7	6	16	9	7	5	21	4	5	5	14	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2	2	5	9	4	2	3	9	4	2	4	10	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	9	4	8	21	5	10	7	22	10	11	4	25	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1	2	2	5	3	1	2	6	0	6	1	7	
Total	47	49	40	136	43	35	39	117	45	39	33	117	

Proporção de óbitos em residentes menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)													
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	10,17%	6,58%	3,23%	6,60%	6,47%	3,73%	7,96%	5,81%	6,86%	4,97%	5,79%	5,69%	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	8,16%	9,96%	6,61%	8,27%	5,86%	3,50%	6,31%	5,11%	7,87%	8,20%	4,27%	6,68%	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	6,38%	11,86%	10,34%	9,76%	14,06%	10,94%	6,76%	10,40%	7,14%	8,33%	7,81%	7,78%	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3,85%	2,50%	6,25%	4,25%	4,60%	3,64%	4,55%	4,33%	5,06%	2,53%	6,90%	4,63%	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	11,11%	3,60%	6,02%	6,46%	4,03%	8,33%	5,56%	5,95%	8,33%	6,43%	2,74%	5,72%	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2,56%	2,67%	3,28%	2,86%	5,66%	1,12%	3,28%	2,96%	0,00%	7,79%	2,13%	4,02%	
Total	8,03%	6,79%	5,77%	6,80%	6,20%	4,64%	6,03%	5,58%	6,76%	4,76%	4,60%	5,31%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

O indicador 19, conforme evidenciado no **Quadro 39** mostra que o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos a cada 2 anos, no CHPEO, aumentou notáveis 85,7%, em 2015 e 38.3% em 2016.

No mesmo **Quadro 39**, aponta ainda significativos aumentos, de 4,81% em 2015 e 4,44% em 2016, na razão de exames de mamografia de rastreamento realizados,



indicando melhoria na capacidade de captação dessas mulheres pelas unidades básicas de Saúde.

Quadro 39: Indicador 19

Indicador 19: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária

Município de residência = Campinas	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
Total	4.671	2.497	4.169	11.337	4.438	4.889	4.751	14.078	4.472	5.723	5.325	15.520	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.354	1.909	3.149	7412	2.569	1266	2.401	6.236	2.552	2.774	2.912	8.238	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.427	280	697	2404	1.516	984	1.964	4.464	1.620	2.654	1.899	6.173	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	300	269	276	845	322	161	255	738	281	250	231	762	
2022710 POLICLINICA II	550	0	0	550	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros	40	39	47	126	31	36	131	198	19	45	283	347	
População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU*	109.155				110.086				103.405				
Razão	8,56%	4,58%	7,64%	20,77%	8,06%	8,88%	8,63%	25,58%	8,65%	11,07%	10,30%	30,02%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1612.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

7. Considerações Finais

A Entidade Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM demonstrou no 1º. quadrimestre o cumprimento das metas hospitalares, excetuando na área ambulatorial, e uma prestação de assistência elogiada por representantes da Comissão de Acompanhamento.

A Entidade Organização Social Vitale Saúde teve dificuldades iniciais quanto a recomposição dos quadros de trabalhadores enfermeiros e médicos, vez que parte deles optaram em não realizar a sub-rogação. Isto acabou impactando em algumas metas cirúrgicas, que foram renegociadas para serem realizadas no próximo semestre. No bloco ambulatorial, a Entidade vem demonstrando uma inadequação e insuficiência dos recursos disponibilizados para algumas especialidades, mas indiscutivelmente tivemos um grande incremento no número de consultas e procedimentos.

Apesar disso, frequentemente observamos especialidades subutilizadas pela rede municipal de saúde e um número importante de faltas, acima de 20%, em diversas especialidades, pauta esta discutida em parceria com a Câmara Técnica de Especialidades e discutida no Conselho Distrital de Saúde Sudoeste.



Na área de urgência e emergência do CHPEO, faz-se urgente a adequação física do setor buscando garantir uma melhor estruturação para o atendimento às necessidades da população. Todavia, no setor de Gestão de Convênio governamental, vem sendo elaborado o Projeto Básico e Complementares do Pronto Socorro Ouro Verde, com Planilha orçamentária e financeira, com previsão de entrega para 1º. De março de 2017.

Luiz Eduardo Bierwagen

RT Contrato Gestão CHPEO– DGDO / SMS

Regina Cássia Simões Salles

RT Contrato Gestão CHPEO-DGDO / SMS

Stefane Cristina Paixão Oliveira

RT Contrato Gestão CHPEO– DGDO / SMS